



POLITRECO

Boletim Semanal da POLI

SEMANA DE 15 A 22 DE JUNHO

Nº 08

PÊNALTIS!

O juiz apita e o público fica como que suspenso no ar - grito de gol na garganta. Vai ser gol ou não? Nesta final de semestre, a partida, entre a Semana da Sate e a etagad do mês de julho, cada um de nós se prepara para cobrar seu pênalti particular. Talante aquela tensão toda, a obrigação de passar / (a incrível severa, pala, antigas, professoras, exigem o gol). A escola se esvazia, as pessoas passam rápidas - não há tempo - o desespero, a ansiedade, a angústia se instaura. Se normalmente já é difícil fazer / ou agitar qualquer coisa na Poli, neste período é virtualmente impossível. Até o Politreco, chegando / ao número 8 com a certeza de já ser continuar a ser parte (boa) do cotidiano da Poli, repetiu, até o Politreco quase não sai esta semana - está saindo atrasado por causa da "províta" aguda dos responsáveis. Desejamos, portanto, boa sorte a todos - que sala o gol.

O fórum realizou-se quinta-feira dia 09, mas não pôde deliberar, já que o quórum mínimo, que era 26 / delegados não foi atingido. Os 20 delegados presentes, juntamente com quase 40 alunos do Cursinho e alguns professores, discutiram as questões relativas ao "Grêmio Politécnico".

GUERRA...

Será que é preciso o País para lembrar as honras que existe amor, vida, sentimentos; que o homem não é apenas matéria, que a vida não é papel, que você amassa e joga fora. A guerra das Malvinas acabou, e o que se ganhou com ela? Ganhou-se órfãos, viúvas, lágrimas, desespero, tecnologia, dinheiro, experiências, raivas. Para alguns o saldo foi positivo, mas para outros não houve saldo, não houve nada, perdeu-se tudo. Como fica uma criança, um pai, uma mãe, / um amigo, uma esposa que perde alguém na guerra? / E quem mata este alguém, será que sabe quem é matou, quem matou, porque matou?

- Na guerra ganha-se muitas coisas, vemos a consciência de que se é gente, de que o homem não é apenas carbono e água. Eu sinto muito, sinto pelas crianças, pelas velhacas, pelas mulheres, nos sinto ainda mais pelos inocentes da guerra.

Não tendo se instalado o fórum, cabe a diretoria administrar a Empresa até o 2º semestre. Até agora o Congresso da Poli, que explicaremos depois, não de nós alunos, decidiremos não só sobre a Empresa - Grêmio mas sobre o ensino na Poli de modo geral. Até lá reafirmamos nossas posições. Somos contra a ingerência de quem quer que seja na administração - seja expressa através de "votos" e demissão de funcionários, ou de exigências para interferir na administração. Vamos colocar prioritariamente alunos da Poli (mas não só) para dar aulas nas turmas de setembro a partir de julho. Os atuais professores serão mantidos, pois não é justo para os alunos que eles sejam trocados a esse altura. Vamos buscar também melhorar o diálogo com todos, para que possamos atender as reivindicações de alunos e professores. Aqui na Poli é fundamental que todos se mantenham a par do que acontece.

Encerrando como começamos, no tempo da Copa do Mundo, o gol mais gostoso, fora de sucessos de cada um, é o gol do Brasil. Entre uma prova e outra vamos vibrar e torcer - o grito na garganta pronto a explodir. Vai chutar! Suspense... GOOOOL! (Final bobinha né!).

DIRETORIA DO GRÊMIO

O PAÍS DO FUTEBOL

Brasil! Campeão!

Só. Todos os brasileiros já conheciam o resultado. Minutos antes da seleção dar o primeiro pênalti e a bola rolar em campos fictícios já se chorava a vitória.

- De quanto o Brasil vai ganhar?

- 4 x 0

- E o Centor?

- 2 x 0

- O perolão?

- 3 x 1; gols de Sócrates e Zico;

Às 10:00 horas do dia 14 de junho o Brasil foi! Sim, e a rã u! Tudo era um só coração, era uma corrente pra frente que também estava faltando batido escanteio: Aquilo cara que está desanimado há 5, 6, 7... meses, em esquecimento das privações por que está passando e até juntou um dinheirinho pra comprar uma camiseta verde-amarela pro filhinho que já tem 2 aninhos. Paravilha! Que corra-te!

Brasil! conte contigo! Vamos rumo à vitória!

ZÉ MOURA

EM CASAS - 23:07 Hs: Uma bela festança na CASA "PÁTRIA DO RIBEIRÃO AS PAIXÕES" uma festa muito bonita Rua Afonso Pena, 207 (frente a Estação Radentes-Retro. - NÃO LÁ MOÇADA!!!!!!

VIII SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA

O pessoal que se inscreveu para o Seminário deve vir retirar a rifa (Cr\$ 12.000,00 em livros) que tem como objetivo arrecadar dinheiro para a viagem. Local: Sala 16 do Grêmio Politécnico.

FIN DE JOGO VITÓRIA DO BRASIL!



ENCONTRO NACIONAL DELFIM NETO!



DEBATE A PARTIR DA POLÍTICA DE MATERIAIS

Ela aqui uma questão que gera e já gerou muitas polémicas na Poli e no movimento estudantil como / ue todo.

Nas eleições para o Grêmio no ano passado a chapa SAIR DESSA PAZÉ tinha como ponto programático a participação organizada nos órgãos colegiados, com bases em experiências bem sucedidas em outros académicos (por exemplo na Minas e Metal) e outras entidades estudantis (na UNICAMP, também / por exemplo). A vencedora do pleito, CLAREAR, de / da a mesma frente política em que se constitui, / não conseguiu chegar a um consenso sobre a ques- / tão e visando manter a unidade optou pela convên- / niente proposta democrática de discutir a questão com os estudantes quando eleita. Já se passou um semestre de gestão, já perdemos por exemplo, as inscrições de estudantes para o Conselho Interde- / partamental. Resultado: Não temos a mínima idéia / do que se discute e passa nos - quer queramos ou não - órgãos de poder e decisão da escola. Nós san- / tificamos então na obrigação de iniciar o debate a reg- / polta da questão, ainda que tardiamente.

Um órgão colegiado pode ter ou não uma composi- / ção democrática ou progressista em vários graus. Assim por exemplo, na UNICAMP os órgãos colegia- / dos são nitidamente cada avançados que os da USP. Para termos uma idéia, na Engenharia de Lã, o seu Diretor, Maurício Pratas do Campos Filho, renomado cientista da área de materiais, fazia o Departamen-

to de materiais da UNICAMP. Ingressante (profe- / sores, alunos, funcionários) que se reunia bimensal- / mente para encaminhar as grandes questões do Depart- / tamento. Com isto a produção científica aumentou e a administração se tornou mais eficiente. Não é a- / toa que ele e mais 7 diretores foram exonerados pe- / lo então governador Maluf. Recentemente, graças / aos esforços da comunidade Acadêmica, foram readmi- / nistrados.

Tais coisas não foram conseguidas da noite pa- / ra o dia mas numa árdua luta com a participação or- / ganizada dos estudantes, sabendo atuar com a compo- / sição mais progressista ou não do colegiado.

É um trabalho sério, que permite várias con- / quistas e que deve ser organizado aqui na Poli. Nem todo professor é conivente com a deterioração do Ensino e nem todo o estudante é um ingênuo radi- / cal que não sabe se sentar numa mesa de discussão e negociação.

Não propomos o Colegiado como o único meio e o fim último de mobilização sobre as questões de En- / sino. Somente com um representante que leve nossas propostas discutidas anteriormente, sabermos se a conquista é possível ou não de ser obtida, para de- / cidirmos sobre os seus encaminhamentos via esses órgãos ou não.

É um espaço de atuação que devemos ocupar e sa- / ber utilizar. Não deixemos isto passar em brancas / nuvens...

DAVID LEDERMAN-Diretor C.M.R.

QUANTIDADE DE NOTAS DE LINDO!

Não foi nosso intuito, desmerecer que - qualquer- / seja. Quando Tutafio em seu cérebro tratado, conde- / rnu a arrogância, deixou indelével em nossa consci- / ência a importância da deformaçãõ dos hábitos. Tendo isso em mente, resolvemos apresentar dados / concretos.

Notas de emulga (pró, primário, glústio e relógio)

Português: 8,77 ± 0,2

Bio-Oceanografia: 8,33 ± 0,2

Trabalhos práticos: 7,40 ± 0,3

Lições de casa: Todas com visto ± uma

Comportamento: 10 com louvor

Medalhas de honra ao mérito: 32,7 (uma delas rachou- / se)

(Dados processados pelo nosso mais novo computador)

Finalmente, devemos esclarecer que o autor de / artigo "Sabes Que Sabes?" não foi toda a equipe, e / sim o nosso Depto. de Imprensa, Setor Auto-elogios / e Provocações, Redator-Chefe, guelão Asdrubal Fons- / ca, e que foi inadvertidamente cortado na edição. Sem / mais, beijos Beijos

Equipe MEC-PROD, Depto. Imprensa

Setor Réplicas, Redator-Adjunto: Onofre Netto

NOTA DA REDAÇÃO: Considerações encerrada aqui a po- / lêmica MEC X QUÍMICA, Quem Sabe Mais!? Propomos / que as invés de ficar brigando pelo Politreco vo- / cês façam um duelo direto, e que vença o melhor!



CIVIL

Depois de um merecido descanso, os civis vão / poder curtir sua nova companhia das próximas ho- / ras, aquela agradável companhia, sempre disposta a mostrar tudo, sensível a um simples toque, amiga da noite e do dia, aquela que está pronta, a qualquer hora, a mostrar sua cor e seu brilho, com sua voz suave ou grave, você é quem manda.

Maiores informações, todos os dias no período / da tarde na sala de vivência da CIVIL.

P.S.: Todas estas regalias de graça, vagas sem li- / mite. Prá frente, Brasil!

MARAVILHOSO MUNDO DO CCE

Graças a Deus (ou à Natureza, esclarecendo ns a- / teus), chegaram da 8ª à 30ª Maravilhas do Mundo, os terminais de vídeo aqui na Poli. Agora imaginem a fila das perfuradoras mais a fila do computador em 22 terminais - vai ser uma gracinha! Informações / sobre a aula de vídeo, na sala 9 do Cirquinho.

SETOR INFORMATIVO DO 1º ANO

Expediente : Lóis (Civil), Leonora (Quim.), Guilherme (Metal), Zé Moreira (Mec.), Chico (Elet.)
 Diretores de Imprensa responsáveis pela criação: Jairo (Prod.), Pacheco (Naval).
 Sai toda segunda-feira de Bom quiser. Entregue seus artigos até sexta-feira na sala de redação.